

UPDATE

apdc

Digital Business Community

#50
JUNHO 2020



WEBINAR
APDC | BCSD Portugal
TECH4GOOD

Aproveitar a pandemia para mudar o mundo

A sustentabilidade é hoje um tema core na estratégia das tecnológicas e define a forma se posicionam no mercado. Conscientes do enorme potencial da tecnologia na garantia de um futuro melhor e amigo do ambiente, estão a inovar em todas as frentes para dar resposta aos desafios do planeta e desenvolver a sua operação.

OS VÁRIOS DESAFIOS da sustentabilidade impõem um verdadeiro salto tecnológico que potencie a transição para um mundo mais amigo do ambiente. A pandemia da COVID-19 veio acentuar ainda mais essa necessidade, depois do confinamento social ter obrigado quase todas as pessoas a ficar em casa e a passar a usar massivamente o digital, o que levou a uma recuperação ambiental do planeta sem precedentes. Neste webinar APDC, em parceria com o BSCD Portugal, que decorreu no Dia Mundial do Ambiente, a 5 de junho, ficou claro que neste momento crucial de desconfinamento, as empresas precisam de acelerar e trabalhar em colaboração, para chegar mais depressa aos objetivos definidos.

“Todos temos de concordar que temos um desa-

fiço no planeta”, no que se assume como uma verdadeira responsabilidade, tanto para as pessoas como para todas as empresas, independentemente da sua dimensão. No caso das tecnológicas, representa em paralelo uma oportunidade, porque a tecnologia tem o poder de acelerar o impacto das medidas de sustentabilidade e ajudar a construir um futuro mais sustentável e um melhor ambiente, defende o COO da Microsoft Portugal, Andrea Rubei.

Na Microsoft, o objetivo é colocar a tecnologia a servir o planeta, usando o seu poder para ajudar todos em todo o lado a construir um futuro mais sustentável. Mas será a sustentabilidade melhor para os negócios? É possível garantir o crescimento económico e reduzir em paralelo as emissões de carbono? Andre Rubei não tem



dúvidas que sim. Olhando apenas para as oportunidades de poupanças nos Estados Unidos, com investimentos na inovação tecnológica, serão de 60 mil milhões de dólares na energia e de 12 mil milhões na agricultura, exemplifica. No total da economia, os benefícios dos investimentos em tecnologia com impacto na economia serão de 26 biliões. “Há muitas oportunidades para as empresas” neste tipo de investimentos, garante.

A gigante tecnológica está a investir na construção de uma plataforma líder para soluções tecnológicas que respondam aos desafios do ambiente. Focando-se em 4 pilares - pegada de carbono, água, ecossistemas e desperdício (economia circular) – e trabalhando com a realização de parcerias ao nível global para trazer as

novas tecnologias aos clientes.

Trata-se de um exemplo que mostra que a sustentabilidade melhora os negócios, já que a adoção de soluções tecnológicas permite grandes poupanças e benefícios económicos em todos os setores, enquanto garante o futuro dos recursos do planeta, cada vez mais escassos.

A gigante comprometeu-se ainda no início deste ano com metas ambiciosas ao nível mundial: em 2030 quer ser carbono negativa e em 2050 quer tirar do ambiente todo o carbono que emitiu diretamente desde que foi fundada. Está ainda a trabalhar com toda a cadeia de valor e de fornecimento no mesmo sentido e criou um fundo de inovação para o clima, no valor de mil milhões de dólares, para acelerar o desenvolvimento global de tecnologias de redução, cap-



Andrea Rubei

COO, Microsoft Portugal

“A sustentabilidade melhora os negócios, já que a adoção de soluções tecnológicas permite grandes poupanças e benefícios económicos, enquanto garante o futuro dos recursos do planeta, cada vez mais escassos”

“Há muitas áreas onde se pode já começar para perceber qual é pegada de carbono, através da tecnologia. Há um ecossistema de parceiros que podem ajudar as empresas nesse processo e ver onde há oportunidades de negócio”



Dina Gaspar

Executive Account Manager, DXC Technology

“Reconhecemos que ter práticas sustentáveis de negócios ajuda a construir a base correta do sucesso. Por isso, queremos tomar a liderança no desenvolvimento da inovação digital que ajuda em áreas como a saúde ou os veículos autónomos”

“A nossa estratégia de responsabilidade corporativa tem uma abordagem global consistente, que inclui a responsabilidade do negócio, experiência do cliente, ambiente, colaboradores e comunidade”

tura e remoção de carbono.

Na proteção dos ecossistemas, a Microsoft anunciou recentemente, em abril, a construção, desenvolvimento e aceleração de um Planetary Computer, através do programa AI for Earth, que usa o big data e a tecnologia para monitorizar, modelar e gerir o mundo natural. A meta da Microsoft é em 2025 proteger mais terra do que a que estão a usar no grupo. “Queremos usar o big data na monitorização do que está a acontecer nos ecossistemas e desta forma, antecipar o futuro”, refere o orador.

AGREGAR NEGÓCIO COM AMBIENTE

A jornada de sustentabilidade da Microsoft tem passado por várias áreas, como a migração para a cloud, implementação de uma taxa de carbono para financiar a inovação, os smart buildings, a smart water e o remote work. Só a migração para a cloud permitiu reduzir a pegada de carbono de forma significativa. Por exemplo, a transferência de duas mil aplicações para a cloud permitiu ganhos de 98% em eficiência no CO2 e mais de 93% em eficiência energética.

“São poupanças incríveis através da tecnologia e áreas para onde as empresas já podem olhar”, diz o responsável da Microsoft, destacando por exemplo o trabalho remoto, onde podem ser definidas estratégias para reduzir as deslocações e as viagens. Trata-se de “outro passo prático que pode ser posto em prática”.

Na DXC Technology, a sustentabilidade também está no core do negócio e imbuída em todas as áreas e práticas do grupo. Para Dina Gaspar, Executive Account Manager, “devemos ter a sustentabilidade nas nossas práticas e comportamentos, para transformar a jornada de traba-

lho e também a nossa comunidade, com muitas iniciativas para a tornar mais sustentáveis”.

Além do objetivo estratégico de assumir a liderança no aproveitamento da inovação digital, para ajudar por exemplo os clientes em áreas como a assistência médica e ciências da vida, ou a desenvolver veículos autónomos com eficiência energética, entre outras iniciativas, a DXC tem vindo a apostar internamente num ambiente de trabalho ético, inclusivo e com diversidade. Estabeleceu ainda metas agressivas de redução de carbono, para ajudar a combater as mudanças climáticas e proteger o meio ambiente.

Segundo a oradora, a estratégia global da DXC, para combinar recuperação económica com sustentabilidade, assenta em cinco áreas chave de foco: negócio responsável, experiência do cliente, ambiente, empregados e comunidade.

Na gigante Huawei não é diferente. Holy Ranai-vozanany, Head of Global Corporate Social Responsibility da fabricante chinesa, explica que a sustentabilidade é uma área de investimento há já algum tempo. De tal forma que passaram a adotar o mote “Tech for a better World”, tratando-se hoje de um tópico massivo, que está presente de uma forma transversal a todas as áreas de negócio.

A estratégia é simples e assenta basicamente, no mote “Tech, for a a better planet”, com dois princípios básicos que recorrem à utilização da inovação tecnológica: ‘Take Less’, com a aposta na redução de impactos na natureza através da tecnologia, assim como a reciclagem de produtos e uma gestão operacional sustentável; e ‘Do More’, apostando-se em beneficiar a natureza através da utilização de múltiplas tecnologias,



Holy Ranaivozanany

Head of Global Corporate Social Responsibility, Huawei

“Há muito por fazer a que é preciso dar resposta, até porque a tecnologia por si só não resolve nada. Temos de saber dar um passo de cada vez, mas temos de o fazer juntos, para podermos acelerar a mudança”

“Fazer coisas isoladamente não tem impacto, face aos problemas massivos que temos pela frente. Temos de ter uma voz comum para conseguir endereçar eficazmente os desafios e garantir que a mudança acontece. Inovação e colaboração são chave”



Lara Campos Tropa

Director of Enterprise Cross and Commercial, Member of Local Board, IBM Portugal

“O nosso grande propósito é usar a tecnologia e as nossas capacidades para resolver problemas. Está em tudo o que fazemos. Tecnologias como a inteligência artificial, blockchain ou a cloud estão mesmo a mudar o mundo para melhor”

“Temos uma oportunidade para acelerar a transformação com impacto positivo no ambiente. O que estamos a viver nestes dias vai acelerar para melhor o mundo, com um equilíbrio entre o negócio e a sustentabilidade”

através da cooperação entre organizações e parceiros que tenham como meta proteger cada vez melhor o mundo em que vivemos.

A aposta tem passado pela redução direta de emissões, pela descida das emissões indiretas provocadas pela compra de eletricidade e por encorajar a redução das emissões indiretas de fornecedores, logística e utilização dos produtos pelos clientes. O futuro terá de passar por isto. A tecnologia e o desperdício têm de ser consideradas como recursos.

A oradora considera que hoje tanto a inovação e a colaboração na cadeia de valor e entre concorrentes no mercado são vitais na resposta aos desafios da sustentabilidade ambiental. Há muito por fazer a que é preciso dar resposta, até porque a tecnologia por si só não resolve nada. Perante esta constatação, há que saber “dar um passo de cada vez, mas termos de o fazer juntos, para podermos acelerar a mudança”, garante.

“Falamos muito da crise de saúde, mas temos de olhar também para a crise do clima e ter em conta, neste âmbito, o poder da colaboração. Fazer coisas isoladamente não tem impacto, face aos problemas massivos que temos pela frente. Temos de ter uma voz comum para conseguir endereçar eficazmente os desafios e garantir que a mudança acontece. Por isso, inovação e colaboração são chave para ter sucesso na estratégia ambiental”, alerta Holy Ranaivozanany.

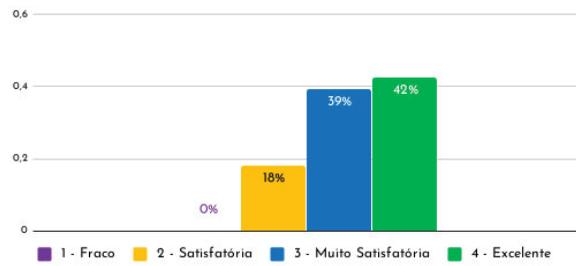
O PODER DA TECNOLOGIA

Na IBM, também se acredita que a tecnologia tem o poder de mudar o mundo, não apenas para alguns, mas para todos. Lara Campos Tropa, Director of Enterprise Cross and Com-

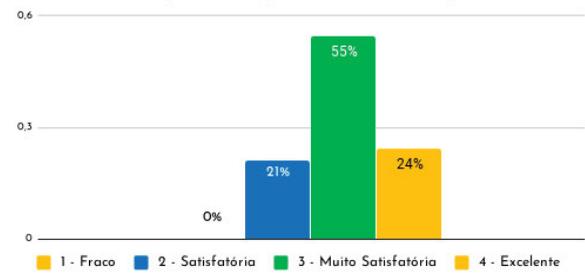
mercial, Member of Local Board da IBM Portugal, destaca que se trata de “uma enorme oportunidade que temos entre mãos”. Na big blue, a responsabilidade social faz parte do core do negócio e a aposta no smart work com impacto e no investimento em soluções inovadoras para as diferentes áreas mostram que os avanços na tecnologia estão a mudar o mundo para melhor. Destacando as várias ações do grupo em todo o mundo, através do programa #GoodTechIBM, a responsável enumera as várias formas como a IBM está a ajudar os clientes mundiais a ajustarem-se a uma nova forma de trabalhar, na sequência do impacto da pandemia. Desde as iniciativas em torno do blockchain for good até à oferta de acesso gratuito ao seu portfolio de patentes para combater o coronavírus, passando pela disponibilização dos seus supercomputadores para investigar a COVID-19, pela ajuda aos alunos na aprendizagem à distância ou pelo trabalho da World Community Grid.

“Temos que nos adaptar e atuar muito rapidamente”, refere a oradora, porque esta é, na sua opinião, “uma oportunidade de acelerar a digitalização da economia, com um impacto positivo na sustentabilidade. Acredito que o que vivemos nestes dois meses vai acelerar a mudança”. E concorda com a oradora da Huawei na importância que assume a colaboração entre todos os players, usando-se o melhor que a tecnologia oferece, como a computação quântica. Afinal, trata-se de “criar um mundo totalmente novo”.•

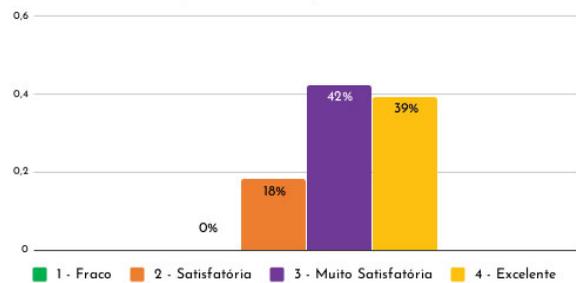
Qual considera ser a relevância do tema deste webinar?



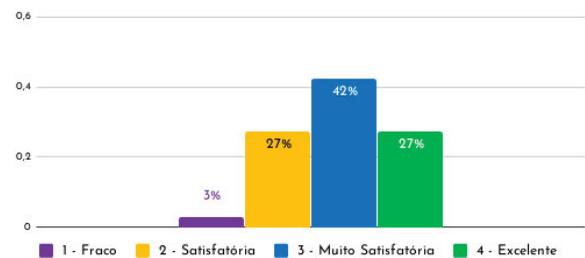
Como avalia a qualidade global das intervenções?



Qual a sua satisfação com esta plataforma?



Este webinar correspondeu às suas expectativas:



>>>> **Aceda**
>> **ao vídeo**
> **do Evento**

<https://youtu.be/cL6EWNalAzY>



Patrocinador Institucional

Patrocinadores Silver



Patrocinadores Bronze

Parceiros

- | | | | | | | | | | |
|--------|-----|-------|-----------|----------------|--------|-----|--------|------------------|----------|
| AXIANS | CGI | CISCO | DELOITTE | DXC TECHNOLOGY | EY | GFI | GOOGLE | JLM & ASSOCIADOS | NOSSA |
| HP | HPE | IBM | MICROSOFT | NOVABASE | ORACLE | SAP | SAS | VdA | VIATECLA |